



VIVA PARAGUA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FERAS

de J. L. de F. da L. M. J. L.

SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1887

GUIMARÃES, 24 DE FEVEREIRO

Os elementos constitutivos do vinho

Nada mais útil e ao mesmo tempo mais interessante do que o estudo dos elementos constitutivos do vinho.

Um dos mais importantes é a glycerina, descoberta nos vinhos pelo sr. Pasteur. Não falta n'um líquido fermentado; portanto a sua presença não deve ser desprezada quando se trata de apreciar o valor nutritivo de um tal líquido. Até certo ponto, pode substituir na alimentação as matérias feculentas e as matérias gordas.

Examinemos o que é a glycerina, que, segundo o sr. Pasteur, nunca falta nas fermentações alcoólicas.

A glycerina chymicamente pura é um assucar delicioso. Diz o sr. Pasteur que a glycerina é uma substância muito nutritiva, e pretende que, se

o vinho alimenta, é devido isso à presença da glycerina.

Para obter a glycerina, basta decompor o sebo de carneiro e o de boi.

Fervem-se n'um leite de cal caustico todos os sebos durante algumas horas.

A cal caustica decompõe os corpos gordos para formar com elles um sabão insolúvel. Este sabão de cal enovelá-se pelo efeito da coesão e nada sobre o líquido.

Fica na agua a glycerina, que estava em combinação com os corpos gordos, e esta glycerina forma um líquido repugnante que se espalha nos regatos.

Imaginou-se, porém, purificar esta glycerida destilando-a a um calor brando, porque a um calor forte transforma-se em aerolina, e de certo, no estado de aerolina, não é propria para se misturar no vinho, uma vez que os seus vapores inflamam os olhos, e o seu sabor é ardente.

No commercio vende-se glycerina que não é pura, e bom é acautelarem-se de a introduzir no vinho, porque

damnificaria as suas qualidades.

Tal é o novo corpo, descoberto pelo sr. Pasteur em todas as fermentações.

Um outro corpo descoberto pelo sr. Henninger, o glycol, apresenta um certo interesse a estudar:

Entre a glycerina triequivalente, o alcohol ordinario e seus homologos todos univalentes, veem collocar-se os glycols que não tinham sido ainda assignalados na fermentação vinosa, mas que o serão talvez dentro em pouco tempo.

A produção de um tal composto na fermentação vinosa, diz o sr. Henninger, parece-me provável, e atribui a dificuldade da busca dos glycols -- a ausencia de informações.

Sabe-se, com efeito, que é muito difícil isolar os glycols contidos em pequena quantidade n'um líquido aquoso; a distillação fraccionada é o único meio pratico que se pôde empregar, mas os vapores aquosos arrastam uma notável proporção d'estes corpos. Aperfeiçoad o modo de ope-

rar, o sr. Henninger achou que 50 litros de vinho estendendo continham perto de 6 grammas de composto glycolico. O glycol, achado pelo auctor, é um líquido incolor, um pouco viscoso, fervendo a 178 graus e exhalando um cheiro empireumatico muito particular.

Está demonstrado que ha 6 grammas de composto glycolico em 50 litros de vinho.

Portanto a adição da glycerina no vinho aumenta forçosamente as qualidades nutritivas d'este uísco. Não é, a dizer a verdade, uma falsificação. O mesmo sucede com a adição de ácido tartrico, outro elemento natural de vinho. Ha até casos em que esta mistura parece necessária.

D'este modo, sendo o amargo do vinho o producto d'uma alteração, proveniente de garmens fermentescíveis que desenvolvendo-se consomem uma parte do ácido tartrico, que naturalmente existe no vinho, é racional adicionar ácido tartrico para substituir o que foi assim decomposto pelos fermentos.

Se não se junta ácido tartrico, para substituir o que foi destruído, haverá a certeza de termos um vinho amargo, d'um consumo impossível, enquanto que, por esta adição, feita com certa medida, ha a segurança de ter introduzido um elemento util e mesmo indispensável, em substituição do que desapareceu.

Ha apenas uma precaução a tomar, para não perder os benefícios d'esta operação, é clarificar o vinho collocando-o e tresfegando-o para outra vazilha pelo intermédio de um filtro. A colla, sobretudo a clara do ovo, arrasta os fermentos em grupos gelatinosos, que ficam adherentes aos filtros.

Não ha que hesitar em empregar o ácido tartrico para curar os vinhos amargos, com a condição de os collar e filtrar. A dose de ácido a empregar é de 100 grammas por cada hectolitro de vinho.

Só vemos melhoramentos n'estes processos indicados pelos chymicos, e que podem

FOLHETIM

As duas lindas graças da aldea de S. Pedro

(FRAGMENTO DE VIAGEM)

(Conclusão)

Humberto parecia todo ouvidos ao desabafo político do capitão Arnaldo; porém realmente ele estava todo engolfado na contemplação de Aurora, para a qual olhava de quando em quando como para ver se advinhava através de seus bellos olhos qual a causa de sua agitação.

Nisto atravessaram a lagôa e foram abicar no hotel dos viajantes:

As donzelas saltaram com toda a presteza dos juvenis anjos, e, pedindo licença, entraram no hotel e foram mudar de vestidos para em breve montar a cavalo e voar para o seu formoso ninho de Sapiatyba, enquanto Humberto ficava com o capitão Arnaldo e o dono do hotel da parte de fôra, assim de attender à narracão, que aquelle não perdeu de vista, e que reatou logo, fazendo ver a Humberto que o maior Bellegarde morrera em 20 de janeiro de 1831, que estava sepultado no cemiterio de Santa Izabel, que fica ao occidente do morro da Guia, que elle consagrado pharol e outras obras

importantes, que foi casado e tivera dois filhos nascidos em Cabo-Frio, dos quaes um é oficial de Marinha, e outro lente de um collegio e mil outras particularidades, que revelam o grande conhecimento que o capitão Arnaldo tem do falecido Bellegarde. Era a biographia viva, não só delle, mas de sua familia.

Humberto, em outra qualquer occasião, não deixaria de admirar a fresca memória do capitão Arnaldo; agora porém tudo lhe parecia importuno, e insípido, porque seu pensamento pairava n'outras alturas, e o coração pulava-lhe ardentemente vendo o momento em que chegavam as doussellas e disiam: Adeus...

Esse momento não se fez tardar, aparecendo Aurora e Elmira todas vestidas à Amazonas, com seus graciosos chicotinhos, enluvadas e promptas para montarem a cavalo. O paragem trouxe logo os cavallos, vieram as cadeirinhas para montar; as despedidas fizeram-se, os olhares trocaram-se, os corações pulsaram, e n'um momento viu-se Aurora montando. Humberto apressando-se em oferecer-lhe o estribo, que devia receber aquelle mimoso pé, que José Bonifacio se o visse não deixaria de eter-nisal-o nos seus magníficos versos, e é escusado dizer que, ao contacto daquella eléctrica pilha, o choque foi imenso, e Humberto desejaria n'aquelle momento que Aurora se pudesse transformar em uma Joana Papisa para ter o pretexto de beijar-lhe

o pé; porém a intenção vôou, um novo aperto de mão se deu, e n'um relâmpago os cavallos recebiam o contacto do elegante chicotinho, e ao mesmo tempo ouviam-se as vozes de Aurora, Elmira, e do capitão Arnaldo dizendo:

Adeus, adeus, adeus, sr. Humberto! E foram-se as lindas júritys n'um vôo rapido, como da flecha lançada pelas mãos da formosa Aracy, a filha de Itaquê, de que nos falla o distinto Alencar no seu lindo Ubirajárr.

Humberto procurou seguir-as com a vista, porém em breve elas perderam-se através das frondosas umburamas e outros arvoredos, como os ultimos clães crepusculares se perdiam no espaço ethereo. Um profundo vacuo abriu-se no coração de Humberto, puniente saudade lhe inundava a alma, e, por mais de um momento, teve impelhos de pedir ao dono do hotel um cavalo e voar, como o condor dos Andes, apôs as lindas graças dos bosques de Sapiatyba; porém a razão, erguendo-se com a severidade de um mentor, obrigaria-o a desistir e a resignar-se à cruel separação. Era preciso mostrar-se impassível e não dar a conhecer a uma testemunha que alli estava mais atenta, o dono do hotel, que um sentimento poderoso dominava o cavalheiro Humberto; e obedecendo a tais reflexões, despediu-se cortesmente delle e atravassou de novo a lagôa, e debalde seus

olhos procuravam os graciosos vultos das virgens da aldêa.

Antes que o crepusculo amortecesse suas faixas purpurinas, que se desenhavam no occidente, Humberto, logo que chegou à margem oposta, subiu apressadamente ao morro da Guia, para de lá, mui proximo da capelinha, lançar os olhos para a estrada real, que conduz o viajante de Cabo Frio para a aldêa de S. Pedro, e ver se descontava ainda as belas filhas dos perfumados bosques de Sapiatyba; debalde. O sudoeste agitava rijamente suas fastigantes azas de um lado viase o mar bramindo ao longe e açoitando com as suas espumantes ondas o seio alvíssimo da arenosa praia, do outro a plácida lagôa deslizando suas longas espiras através da terra esmaltada de verde riva.

Além, viase uma planicie imensa, mais além, realçando, a cordilheira, que vai bordar a poetica Maricá. Os morros do Frade e da Sapiatyba lá desenham no espaço suas frontes coroadas de sipoaias. A poetica ilha do engenheiro Macedo lá se ergue com seu elegante chalet, saudando graciosamente os viajantes, que por ali tem a ditta de passar e conhecer tão distinto cavalheiro.

Algumas lindas canções sulcam a prateada lagôa e os cantares populares chegam aos ouvidos do observador, parecendo dizer «viver é amar».

Aos pés do morro da Guia avulta um vetusto convento; algumas ruínas se estendem e abra-

cam a morada dos mortos, que lhe fica proxima.

Nisto um melancólico som fere os ouvidos de Humberto, vaga tristeza lhe inunda a alma, era o toque de Ave-Maria!...

E a hora da saudade e do misterio, em que a terra e o céu parecem confundir-se n'um longo suspiro!...

E a hora do grandioso e do sublime para quem tem alma para erguer-se até o infinito, é a hora em que tudo é baixo e rasteiro para o que só vive e se alimenta do finito e encontra em tudo a frenética avidez do vampiro.

Humberto ali ficou por muito tempo, mergulhado em suas profundas meditações e continuaria a persistir nas alturas, se o relento da noite o não advertisse de que era prudente descer, e ao romper d'alva seguir viagem para a formosa Guanabara, já que não podia mais voltar para os poéticos jardins da Sapiatyba, onde brilhavam as duas lindas flores: — Aurora e a doce Elmira.

Rio de Janeiro,

JOSE' PALMELLA.

Ser justificados pela necessidade.

MAXIME GONTRAN.

KALENDARIO RELIGIOSO

FEVEREIRO, 28 DIAS

Sext. 25—S. Mathias, Ap.
Sab. 26—S. Cezario.
Dom. 27—(1.º da Quar).
S. Torquato, M.
Seg. 28—S. Leandro,
Arcebispo de Sevilha.

MARÇO, 31 DIAS

Terç. 1—S. Adrião, M.
Nasce o sol ás 6 h. e 26 m.
e põe-se ás 5 h. e 34 m.

Secção litteraria

NUMA VISTA DE VENEZA

Maravilhosa flor
Pendida sobre as aguas,
Partilho as tuas maguas,
E' minha a tua dör.

O vento não enfona
Teus pavilhões symbolicos,
Nem cantos melancolicos,
Suspiram na laguna.

Nem brilha joivil
Em teu semblante angelico
O rir pantagruelico
Do gordo carnaval !

Cobre-te o corpo a túnica.
Do teu sauto adorado;
—Morres, cumprindo o fado,
Belleza augusta e única !

Algum echo sympathico
Repete ainda os teus ais...
E pedra a pedra cães.
No fundo do Adriatico.

Alberto Telles.

GAZETILHA

Conde de Santa Luzia

Este illustre titular e nosso respeitavel conterraneo, que esteve algum tempo em Lisboa, acaba de regressar a esta cidade.

Cumprimos-lhe rapidamente.

Ausencia

Acha-se ausente d'esta cidade com demora de algumas dias, o nosso respeitavel conterraneo e abastado capialista sr. Manoel Ribeiro de Faria.

Desejamos-lhe rapido e feliz regresso.

Falecimento

Finou-se na manhã de 21 do corrente o sr. Domingos José da Silva Guimarães, abastado proprietário e tio do nosso estimável amigo o sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro e da virtuosa e

exemplar esposa do nosso respeitável conterraneo o sr. José Ribeiro Martins da Costa. Era homem de proverteidade, porém muito respeitado pelo seu carácter grave e serio.

A' illustre família dorida dirigimos a expressão de nossa condoléncia íntima.

Comício

Como é já do domínio publico, foi dissolvido por falta de prévia auctorização do digno administrador d'este concelho, o comício que devia ter lugar no dia 21 do corrente no edifício da camara a convite do nosso illustre conterraneo o sr. conde de Margaride, para se tractar da fallada extinção da Collegiada d'esta cidade.

Satisfeitas, pois, todas as determinações que a lei prescreve e ordena, effectuou-se hontem no theatro de D. Afonso Henriques e ainda a convite d'aquele respeitável titular.

A's 3 horas da tarde, estando presente a auctoridade administrativa, o sr. conde de Margaride que fôrta aclamado presidente, expôz o motivo do comício e concedeu a palavra aos individuos que quizessem orar sobre o assunto que motivara aquella reunião.

Tomaram a palavra os srs drs. José da Cunha Sampaio, Avelino da Silva Guimarães e padre Manoel Martins, que mostraram o sentimento de todos os habitantes d'este concelho pela noticiada extinção imediata da Collegiada.

O sr. dr. Avelino propôz que se constituísse uma grande comissão composta de membros de todas as corporações e associações d'esta cidade, para representar a Sua Magestade pedindo a conservação da Collegiada, afé ao falecimento do ultimo destes que sejam concedidos os edifícios do priorado e do capítulo para alli se estabelecerem escolas profissionaes e que o tesouro da Virgem da Oliveira fosse conservado em Guimarães.

Agradecendo ao novo collega sua visita, desejámos-lhe muitas prosperidades e prolongada existência.

Reinou sempre a maior ordem.

Enlace matrimonial

Contrahiu ultimamente os indissoluveis laços matrimoniais em S. João da Pesqueira, a snr. D. Philomena Martins de Queiroz, intelligente senhora d'esta cidade, com o sr. José Caldas, ilustrado jornalista e digno funcionário publico.

As nossas felicitações aos noivos e à illustre família Martins.

Carnaval

O carnaval passou insulso n'esta cidade, e para nós é indubitável que este costume tende a desaparecer.

No domingo gôrdo não se viu uma mascara pelas ruas, e aos bailes poucas affluiram e essas sem interesse algum.

Na terça-feira de tarde, se não fossem os pôs e as bisnã-

gas, que servilharam delirantemente em quasi toda a cidade, passariam desapercebidos os ecos da doidice carnavalesca d'outrora.

Nos bailes do theatro e do salão artístico houve mais numero de mascaras do que nos bailes precedentes, mas algumas comquanto ostentosas e elegantes e chistosas costumes... nada diziam e limitavam-se ao volteio da contradança, se dançar sabiam.

Espancamento

José Machado, casado, jornaleiro, do lugar do Salgueiral, suburbios d'esta cidade, queixou-se de que no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da noite foi espancado e ferido em varias partes do corpo, sendo aggressor um seu vizinho de nome Frederico, casado, jornaleiro, do lugar do Castanheiro, da freguesia de Creixomil.

O processo já está affecto ao poder judicial.

Conferencia religiosa

Tem lugar hoje, no templo da egreja dos Santos Passos, a primeira conferencia da presente quaresma.

Cavallaria

Esteve n'esta cidade um destacamento de cavallaria 10, comandado por um oficial superior.

O Academico

Sob o titulo com que epigraphamos esta noticia, começou a publicar-se na cidade do Porto una revista quinzenal, sob a direcção do sr. Henrique Carlos Rodrigues.

Agradecendo ao novo collega sua visita, desejámos-lhe muitas prosperidades e prolongada existencia.

A Estrela

E' assim intitulado um pequeno jornal semanario literario e noticioso, que acaba de vêr a luz da publicidade em Braga.

Que tenha longa vida.

CARTADA CAPITAL

Só tarde nos veio á mão a carta do nosso presado amigo e solicite correspondente de Lisboa. Por isso, e attendendo á sua grande extensão não a podemos publicar hoje, o que faremos no proximo numero, certos de que nos será desculpada a falta.

Publicações recebidas

Estamos de posse das seguintes publicações, que agracemos a seus autores e editores:

«Methodo pratico».—O de Volapük, por José da Silva Teixeira.

E' um pequeno volume, mas sobremodo utilisa á modicidade que d'ele se queira aproveitar para se instruir.

«Promptuario de calligraphia». — Methodo rapido d'aprender a escrever, propriedade da Sociedade União Portuense.

Venda-se na livraria Gutenberg, Porto.

«Relatorio». — O do Monte de Socorro Portuense e parecer do conceito fiscal.

«Discurso». — O que pronunciou o eminente tribuno Emilio Castellar no dia 4 de novembro ultimo em Pariz, sobre a aliança heleno-latina.

E' um monumento de literatura, «o tu lo» que produz a profunda intelligencia d'aquele Demosthenes contemporaneo, como acertadamente lhe chama o sr. Brito de Barros.

O notável discurso de que falamos é de immediato interesse para Portugal, e por isso accedendo aos desejos dos srs. Barros & Filha, editores, encetaremos no proximo numero a sua transcrição.

ANNUNCIOS

Editor

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

O Bacharel Luiz Martins Pereira do Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimaraes.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutas suplentes do contingente do anno de 1834 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intitulados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo virem á secretaria da dita Camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisao a fim de serem inspecionados sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infraction e serem julgados refractarios.

Joaquim, filho de Castodio Alfonso e Maria de Freitas da freguesia de Aroza, sorteado com o n. 3.

Gonçalo, filho de Francisco Martins e Maria Rosa, da freguesia d'Azurem, sorteado com o n. 4.

Joaquim, filho de José Antonio e Anna Maria, da freguesia d'Azurem, sorteado com o n. 9.

Antonio, filho de Castodio Manoel de Souza e Joaquina Rosa, da freguesia de S. Claudio do Barco, sorteado com o n. 5.

João, filho de Antonio Gonçalves da Silva e Luiza Maria d'Almeida, da freguesia de Donim, sorteado com o n. 3.

Antonio, filho de José Pereira e Anna Pereira, da freguesia de S. Martinho do Conde, sorteado com o n. 4.

Manoel, filho de Antonio Ribeiro e Custodia Rosa, de Villa Nova de Sande, sorteado com o n. 5.

Manoel, filho de Joaquim e Rita, da freguesia de Gominhães, sorteado com o n. 6.

Manoel da Trindade, Ex-

posto criado por Custodia Maria solteira da freguesia de Gonçalves, sorteado com o n. 4.

Manoel, filho de Manoel Rodrigues e Margarida Rosa, da freguesia de Gondar, sorteado com o n. 3.

Antonio, filho de Antonio Joaquim Pereira e Maria d'Oliveira da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 17.

João, filho de Luiz Sampaio Guimarães e Josefa Maria, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 18.

Sebastião, filho de Antonia Maria d'Oliveira Salgado, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 19.

Jerônimo, filho de José Antonio e Francisca Rosa, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 20.

João, filho de Cândido de Magalhães e Maria d'Assumpção da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 21.

Antonio, filho de Manoel Felix e Maria Josefa da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 22.

João Baptista, Exposto, criado por Josefa Maria, mulher de Luiz Antonio Garnante, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n. 10.

José Romão, filho de Miguel Villa Nova e Maria Rita, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n. 11.

Manoel, filho de Antonio Francisco Villaça e Josefa Maria d'Oliveira, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n. 12.

Manoel, filho de João Pereira e Carlota Joaquina, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n. 13.

João, filho de José de Souza e Francisca Rosa, da freguesia S. Sebastião, sorteado com o n. 14.

André, filho de José Lopes e Bernarda Rosa, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n. 20.

José, filho de José Joaquim Peixoto e Custodia Maria, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n. 21.

João, filho de Rosa Martins, casada com José de Magalhães, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n. 22.

Abilio, filho de Manoel Joaquim d'Almeida e D. Maria da Conceição Ferreira de Abreu, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n. 23.

Joaquim, filho de João Francisco Simões e Florinda Rosa Peixoto, da freguesia de Villa Nova das Infantas, sorteado com o n. 4.

Domingos, filho de Thomaz de Souza e Maria Rosa, da freguesia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n. 6.

Cândido, filho de José Antonio Gonçalves Rodrigues e Maria da Costa Carvalho da freguesia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n. 7.

Antonio, filho de Manoel da Silva e Custodia Maria, da freguesia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n. 8.

João, filho de Antonio Dias Sampaio e Joaquina Soares, da freguesia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n. 7.

Manoel, filho de Joaquim de Faria e Maria Pereira, da freguesia de Serzedelo, sorteado com o n. 5.

José, filho de Francisco de Carvalho e Emilia Rosa Exposta, da freguesia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n. 6.

Francisco, filho de José Antunes e Maria Lopes, da freguesia de S. Salvador de Souto, sorteado com o n.º 4.

Guimarães, 4 de dezembro de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:403

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começaram a contar-se da publicação do ultimo anuncio, a citar todos os credores e legatários, desconhecidos e do iniciados fora d'esta comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventário de menores a que por este juizo se anda procedendo por óbito de Josefa da Cunha, moradora que foi no logar do Outeiro da freguesia de Polvoreira d'esta mesma comarca.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1887.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mancarenhas.

1:398



CURA DA SURDEN

US TEMPORIS ARTIFICIAS, com retrato de Mr. CHOLSON, critico ilustrado Suri on quibusque dia satis est. — *Litteris extempore se contento et solitudo.* — Por Vinte centos contumus 25 reis cada. — *Primo libro de 80 paginas, ilustrado, Franco de porte, um livro continente das fórmulas para curar a Surden, bem como varas do reino, mandado de Domines. Ad novos, difíceis e curiosos nomes, mandado curadas por este MÉDICO, que nos perturba*

100 a 200\$000

R\$ de lucros por mes podem alcançar-se com o capital de reis 50\$000, somente adquirindo um artigo exclusivo de primeira necessidade, previlegiado e primiado. As pessoas que estiverem em circunstâncias de satisfazerem às condições exigidas receberão imediatamente instruções detalhadas só com a indicação clara e exacta do seu nome e sua morada.

Dirigir-se a M. Richard Schneider, inventor e fabricante em Paris, 22 rua d'Armaillé.

1:402

Collegio de N. S. da Conceição de Guimaraes.

Devido ao auxilio de Deus o Collegio de N. S. da Conceição de Guimaraes pôde dar aprovados no presente anno de 86 10 alumnos em instrução primaria elementar 13 em admissao aos lyceus 7 em portuguez 1.ª e 2.ª parte 8 em francese curso completo.

Teve 4 distinções: uma em instrução primaria 2 em francese e uma em portuguez. Só teve uma reprovação que foi em elementar.

Mais alguns alumnos podiam mandar a exame principalmente de latim mas juntou conveniente disponibilizar o futuro anno em que poderão fazer latinidade.

Continua a admittir internos.

O director
Henrique de Carvalho.

1:292



Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA de pharmacia Franco unica legalmente autorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador e muito agradavel e do fraco digestão. Aproveita de modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de apetite em convalescentes de quaesquer doenças, e amas de leite, pessoas idosas creanças anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Achaise a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belém. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d'1883.

441



Contra a tosse

XAROPE PEITORAL JAMES unico legalmente autorizado pelo conselho de saude publica ensaiado e aprovado nos hospitaes. Achaise a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belém. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

442

SAUDE A TODOS sem meditação, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saúde,

Revalesciére

DU BARRY, DE LONDRES.

40 annos d'invariavel sucesso

Combatendo as indigestões (dispepsias), gastrica, gastralgia, filema, arretons, amargor na boca, pituitas, naseas, vomitos, irritação intestinal, hixigas, diarrhoea, desinteria colicas, tosse astasma falta de respiração, pressão congestões, mal dos nervos, diabetis, debilidade, todas as desordens no peito na garganta, do halito dos bronchios, da bexiga, do figado dos rins, intestinos da mucosa do cerebro e do sangue: 100.000 curas, entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow das ex. mas sr. marquesa de Berhan, duquesa de Castlesuart dos ex. mos. lord Stuart de Decies par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor doutor Benecke etc.

N.º 49.842. M.º Maie Joly, de cincuenta annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos, naseas. — N.º 46.270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse vomitos, constipação e surdez de 23 annos. — N.º 46.240: O doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação de estomago que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos. — N.º 46.248: O coronel Watson de gota neuralgia e constipação obstinada. — N.º 18.744: O doutor em medicina Shorland d'uma hydropsia e constipação. — N.º 49.522: M. Baldwin, completa prostração paralysia da bexiga e dos membros em consequencia de excesso da mocidade.

Cura n.º 80.416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina da Universidade refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

"Nonca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à Revalesciére du Barry."

"A criança, na edade de quatro meses, soffria, sem causas apparentes, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciére restabeleceu-a completamente a sante em seis semanas."

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economicamente cinco vezes o seu preço em remedios.

Preços fixos da venda em toda a peninsula: — Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 1.840 reis; de 2 1/2 kilos, 3.520 reis; de 6 kilos, 6.500.

O melhor chocolate para a saude é a Revalesciére Chocolatada; ella restitue o appetite, digestão, sono, energia e carnes duras ás pessoas, e ás criancas as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciére.

«Du Barry & C. Limited» — 8 rue Castiglione, Pariz; 77, Regent Street, Londres.

Depositos n'esta cidade:

A. J. Pereira Martins, pharm.
J. J. da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, autorizado pelo governo, e aprovado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecendo gradualmente os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debilos para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastralgia, gastralgia, anemia ou inação dos órgãos, facitismo, consunção de carnes, affecções escrotobulhosas, e em geral na convalescência de todas as doenças, donde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veces ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o duente não se possa alimentar.

Para as creasas ou pessoas muito debilos, uma colher das de sopa de cada vez para os adultos, duas a tres colheres também de cada vez.

Um calix d'este vinhedo representa um bom bife.

Esta dose com quasquer batatinha é um excellente elixir para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar; e concluindo elle, tome-se igual poção soprada, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolscrose das garras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Achaise a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belém.

440

Quasi de graça

Por liquidação se vende om 75 p. e. abajo do preço da fabrica numa enorme quantidade de relogios de prata «Alfinide» provenientes do quebramento das fabricas reunidas de relogios de prata «Alfinide».

Por 3\$500 um bom reloj portátil. Por este preço baratissimo pode-se obter um finissimo reloj para senhores ou senhoras, d'ordoulé, ou de «Plaque», repassado, elegantissimo, o qual não se pode distinguir dos relogios de verdadeiro ouro ou prata. N

commercio

decuplo. Garantido por 4 annos.

Por 4\$000, um reloj d'argentina ancre, com um optimo mecanismo de precisão. Garantido por 5 annos.

Por 4\$300, mandamos um magnifico reloj portátil «rementoir» de «Plaque», o, de verdadeiro «ordoulé», arreglado, com mecanismo artificial. Ultima novidade de Vienna, chamado «Imperial». Garantido por 4 annos.

Por 3\$800, se recebe um excellente, bem arreglado e luminoso reloj de Saiao posto em quadro de mai deira bem dourada e enfeites tupendo gradualmente em prenhado da i. r. priv. matear luminosa a qual o faz de noite luminoso como a luna, assim que se podem ler as horas sem acender a luz.

Por 1\$000 se recebe uma elegantissima cadea de reloj de «Plaque» que pode ser transformad anfuminsante em porto pena com trincheira de cerradura hermetica. Comodissimo para todos.

AFINIDE.
Por 3\$500 apenas representante e a de da mão de obra, do que antes se vendia por 60 francos, enviaremos o seguente serviço de mesa de prata: Alfinide, um tolo fino e duradouro: 6 formosas facas de mesa, 6 garfos, 6 colheres de sopa, 6 bonitas colheres de chá, 1 grande colher de terrina, 1 grande colher de legumes, 3 formosas oveiras, 2 chicanas para sobremesa, 1 formoso pimenteiro e salteiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucarlos, 6 formosos apoiros para facas

Total peças.....42
Branca ga 15000 por 40 annos.

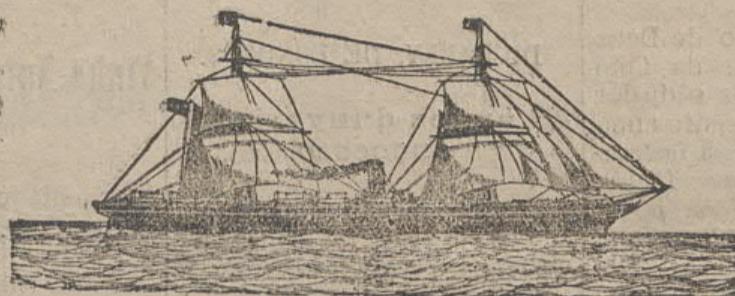
Por 6\$000 se recebe um optimo reloj «remonoir» de prata verdadeira, o qual representa um valor de 40\$000. Este reloj patentado, foi distinguido com trez medalhas d'otro nas exposições universaes. Garantido por 5 annos.

Enviamos a mercadoria sempre franca de porte, se recebermos aduanadams o importe por meio de mandado postal, introduzido entre Austria e Portugal desde o 1º d'abril de 1886. Aceitaremos tambem franqueios de correio portuguezes. Devolverse o dinheiro caso a mercadoria não convenha. Dirigir-se com fiducia ao deposito geral de fabricas reunidas de relogios de prata Alfinide.

M. RUNFBRKIN

11. Hedvige

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados.—Em 19 de janeiro—Aconcagua—Em direitura ao Rio de Janeiro

**Em 2 de fevereiro—Sorata —Com escala por Pernambuco e Bahia
Em 16 de fevereiro—Britannia—Em direitura ao Rio de Janeiro**

N. B. Todos estes esplendidos paquetes são illuminados a luz eletrica

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portugueses. A passage n para Lisboa no caminho de ferro é gratis

ACENTES.

Em Lisboa. E. Pinto Basto & C.º Caes do Sodré 64—No Porto. Vasco Ferreira Pinto Basto Largo de S. João Novo 10—Em Guimarães Bernard José Ferreira Cardoso Guimarães Campo do Tonal. Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das províncias ao os passageiros

33

PUBLICAÇOES.

A Estação
Jornal ilustrado de Modas para Senhoras publicado anualmente:



24 numeros de 8 paginas, ilustradas com mais de 2000 gravuras representando artigos de Toilette, para senhoras, roupa branca, Vestuários para crianças, cônjuges, roupa branca e vestuário para homens e meninos, abrigos, objectos de mobília, almane de ens. etc.

é a matiz a ponto de marcha, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrinhas ou filo, renda irlandesa, bordado em filo, erros — todo o trabalho do tapeteira, tricot, crochê, tricô, guipure, ponto atado, renda de bilhet — flores de papel, jasmim, ramas finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve a exijida talas (sesa desenhos), ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciões e alfabetos completos para bordar em relevo ou a ponto marcar em 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, complementares, segundo as necessidades com molde reduzidos aumentando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, fitas, soutache, etc. Compre notar-se que essas folhas compõem as de qualquer outro Jornal são-lhes muito superiores. Pois que em igual superfície publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primeiramente a aguarela por artistas d'amerito em forma igual ao do jornal.

Para prova da superrioridade incomparável dessa publicação e verificando de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escrito.

Assim se em todas as librarias, e na de

ERNESTO CHARRON — Porto.

Principia no dia 1º de qualquer mês.

PREÇO EM TODO O REINO:
Por anno 48000
Sexta mes 48100
Número avulso 400



Printemps



PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Remette-se gratuitamente as pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis a franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

GENESSA Grátis
e Franço do **MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO** contendo 500 gravuras (modelos ineditos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, por carta franqueada e dirigida aos

SNS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ

Expedições para todos os países do mundo.

ES A ASIDH V
mha

Por anno 2800 rs.
Por semestre 1344 rs.
Por trimestre 672 rs.
Folha avulsa ou suplemento 40 rs.

Assigua-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 To- da a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As corres- pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que invalem responsabilidade, com que estes vejam competentemen- te legalizados. As publicações literarias serão publicadas gratis, recobrando-se na redacção das exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetições 20 reis. As assinaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, T.Y.E. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Esta Pilha)

Por anno 3160 rs
Por semestre 1600 rs
Por trimestre 800 sr.
Para o Brazil, pelo ja- que por anno) ...